Marcas de uma Crise: O legado da COVID-19 na saúde mental e física dos brasileiros

Autor(res)

Zaira Augusta Lustosa Vieira Virginio
Sheyla Novais Lima Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A pandemia de COVID-19 expôs a fragilidade do SUS, sobrecarregado por subfinanciamento e má gestão. Hospitais colapsaram com a escassez de leitos, profissionais e insumos. O sistema se mostrou incapaz de atender à demanda extraordinária.
A sobrecarga não se limitou ao vírus. Dados da Fiocruz revelaram queda de internações e cirurgias, aumentando a mortalidade por outras doenças. O ônus da pandemia recaiu desproporcionalmente sobre os mais pobres, agravando as desigualdades sociais.
Além dos impactos diretos, a crise gerou a "segunda pandemia" de sofrimento psíquico e a "COVID Longa". Esses desafios exigem novas políticas. O objetivo desta pesquisa é analisar, via revisão bibliográfica, os múltiplos impactos da pandemia no SUS, com foco nas sequelas da COVID Longa, saúde mental e efeitos socioeconômicos.

Objetivo

Analisar os múltiplos impactos da pandemia de COVID-19 no SUS e as consequências de longo prazo para a saúde pública no Brasil, com foco nas sequelas da COVID longa, na saúde mental e nos efeitos socioeconômicos.

Material e Métodos

A pesquisa de revisão bibliográfica e documental, de natureza qualitativa com abordagem exploratória e descritiva, foi conduzida em bases científicas e acadêmicas (Scielo, LILACS, PubMed, Google Acadêmico) e em documentos oficiais de órgãos de saúde (OMS, MS, Fiocruz, ANS). Também foram utilizadas publicações institucionais, como artigos, boletins e dados do ICICT. Empregaram-se descritores como: “COVID-19”, “saúde pública”, “Sistema Único de Saúde”, “COVID longa”, “sequelas” e “impactos socioeconômicos”. Seguiram-se critérios de inclusão e exclusão conforme normas acadêmicas, priorizando obras dos últimos 5 anos (2020-2025), em artigos, livros, legislações e trabalhos acadêmicos, excluindo-se fontes não científicas. A análise qualitativa buscou sintetizar informações sobre a sobrecarga ao SUS, manifestações da Síndrome Pós-COVID-19, efeitos na saúde da população e aprofundamento das desigualdades sociais durante a crise sanitária.

Resultados e Discussão

A pandemia da COVID-19 evidenciou as fragilidades estruturais do SUS. A sobrecarga das unidades de saúde, a falta de leitos de UTI, de profissionais e insumos, agravadas por anos de subfinanciamento, levaram ao colapso do sistema e afetaram desproporcionalmente a população mais vulnerável (Fonseca et al., 2021; Fiocruz, 2021).
A desigualdade foi explicita, diferente da classe alta e média, a classe mais pobre enfrentou superlotação e falta de tratamento, o que resultou em um maior número de óbitos (Matta et al., 2021).
O foco no combate à COVID-19 interrompeu cirurgias e procedimentos não emergenciais, impactando pacientes com doenças crônicas levando ao agravamento de seus quadros de saúde e, em muitos casos, à morte (Fiocruz, 2021).
No pós-COVID, é notório as sequelas, o vírus deixou sequelas físicas graves como problemas cardíacos, pulmonares e neurológicos, além de prejudicar a saúde mental o que exige acompanhamento contínuo sobrecarregando ainda mais o sistema (Brasil, 2022).

Conclusão

A crise da COVID-19 expôs as fragilidades e desigualdades estruturais do SUS, sobrecarregado por subfinanciamento. O legado, que inclui sequelas físicas e mentais, exigindo a priorização da saúde nas políticas públicas. O fortalecimento do SUS, o investimento em saúde mental e a reabilitação da "COVID longa" são cruciais para um futuro mais equitativo e resiliente. Uma abordagem integrada e compromisso político são essenciais para construir um sistema de saúde robusto.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual para Avaliação e Manejo de Condições Pós-COVID na Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 15 abr. 2024.

FIOCRUZ. Estudo revela como pandemia afetou os atendimentos no SUS. 2021.

FONSECA, A. M.; FONSECA, L. S. G. A COVID-19 e os impactos na saúde pública brasileira. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 6, p. 43330-43343, 2022.
ICICT, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Estudo revela como pandemia afetou os atendimentos no SUS. Portal Fiocruz, 2021.

MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., and SEGATA, J., eds. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021, 221 p. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-032-0. https://doi.org/10.7476/9786557080320